



## **QUIMIOTERAPIA PRIMÁRIA NO CARCINOMA DA MAMA RESSECÁVEL – AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA CIRURGIA CONSERVADORA E SOBREVIDA**

Ana Thereza Schneider (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra Julia Yoriko Shinzato (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Avaliar a redução tumoral com quimioterapia primária, a proporção de cirurgias conservadoras realizadas e a evolução dessas pacientes. Estudo clínico, realizado com 99 pacientes do Ambulatório de Patologia Mamária da Área de Oncologia do período de janeiro de 1994 a outubro de 1997, com carcinoma mamário acima de 20mm, submetidas à quimioterapia primária e posterior cirurgia: conservadora ou mastectomia radical. Foram utilizados os testes do Qui-Quadrado ou exato de Fisher para análise da resposta tumoral segundo alguns fatores, método de Kaplan-Meier para a curva de sobrevida, testes de long-rank ou Wilcoxon para correlacionar a sobrevida com fatores prognósticos. Houve resposta objetiva clínica em 55,6% das pacientes, e progressão em 6%. Nenhum fator estudado influenciou na resposta tumoral. Cirurgia conservadora foi realizada em 50,5% das pacientes, contra 19,1% das que seriam candidatas sem quimioterapia. Maiores taxas de recidiva foram encontradas no grupo com menores taxas de resposta à quimioterapia, da mastectomia, com comprometimento linfonodal, e pré-menopáusicas sem resposta tumoral. A quimioterapia primária possibilitou um maior número de cirurgias conservadoras. A evolução foi pior no grupo de mulheres sem resposta tumoral e pré-menopáusicas.

Carcinoma - Mama - Quimioterapia Primária